



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

## O perfil do bibliotecário gestor na liderança em bibliotecas jurídicas públicas no contexto da transformação digital

*The profile of the librarian manager in leadership in public legal libraries in the context of digital transformation*

**Soraya Vieira de Albuquerque** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
– soraya.albuquerque@ufma.br

**Letycyia Cristina Vieira Barbosa** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
– letycya.vieira@ufma.br

**Raimunda de Jesus Araujo Ribeiro** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –  
raimunda.ribeiro@ufma.br

**Resumo:** Objetivou-se apresentar, com base na literatura de 2005 a 2025, o perfil do bibliotecário gestor como líder em bibliotecas jurídicas, considerando a transformação digital. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem mista. A busca foi realizada na BRACPI, SciELO, Portal de Periódicos da Capes e Google acadêmico, recuperando 951 documentos, dos quais 88 foram válidos. Os resultados evidenciam uma lacuna na literatura sobre a temática estudada e ressaltam que o perfil do bibliotecário gestor líder deve ser multidimensional no contexto da transformação digital. Conclui-se que para isso, são necessários investimentos em formação continuada, adaptação tecnológica e foco no usuário.

**Palavras-chave:** Bibliotecário gestor. Liderança. Bibliotecas jurídicas. Transformação digital.

**Abstract:** The objective was to present, based on literature from 2005 to 2025, the profile of the librarian manager as a leader in legal libraries, considering digital transformation. A bibliographic and exploratory research was carried out, with a mixed-methods approach. The search was conducted in BRACPI, SciELO, the CAPES Periodicals Portal, and Google Scholar, retrieving 951 documents, of which 88 were valid. The results highlight a gap in the literature on the studied theme and emphasize that the profile of the leading librarian manager must be multidimensional in the context of digital transformation. It is concluded that this requires investments in continuing education, technological adaptation, and a focus on the user.

**Keywords:** Librarian manager. Leadership. Legal libraries. Digital transformation.



## 1 INTRODUÇÃO

As Bibliotecas Especializadas jurídicas públicas são espaços gerenciados por bibliotecários que tem como missão atender as demandas informacionais das suas comunidades de usuários de maneira pró-ativa, em tempo hábil, por meio do desenvolvimento de serviços, produtos, projetos, e ações inovadoras no formato físico e digital, primando por acesso e acolhimento.

Para tanto é necessário destacar o perfil do bibliotecário, gestor e líder, bem como da equipe de trabalho que atuam nessas unidades informacionais, em consonância com as suas funções e atividades desenvolvidas alinhadas à missão, visão e valores, desses espaços com as das instituições as quais encontram-se vinculadas. Essas ações são primordiais, pois a ferramenta basilar para o “gestor como líder é, sem dúvida alguma, a sua equipe de trabalho. Liderança e equipe precisam andar de mãos dadas em uma simbiose total. Este é o núcleo potencial e real do sucesso” das organizações com ou sem fins lucrativos, como é o caso das bibliotecas (Chiavenato, 2023, p. 117).

Essas funções e atividades permeiam a busca e o acesso às informações jurídicas provenientes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, nas esferas federal, estadual, distrital e municipal. Assim, os seus acervos físicos e digitais são compostos pela legislação, jurisprudência e doutrina geradas pelos “operadores do direito (juízes, advogados, promotores de justiça, desembargadores, ministros e outros profissionais da área do Direito)” (Miranda, 2017, p. 42). Desse modo:

Os meios pelos quais a informação jurídica se manifesta acompanham as mudanças das evoluções tecnológicas, revestindo-se das mais variadas formas, tais como: correio eletrônico, periódicos eletrônicos, sítios dos tribunais, do ministério público, das assembleias legislativas, das câmaras municipais, por meio de diários oficiais, livros, monografias, comunicação interpessoal, súmulas, coletânea de textos legais, base de dados etc. (Miranda, 2017, p. 43).

Diante das especificidades da área jurídica, dentre as exigências requeridas para o perfil do gestor e bibliotecário jurídico para a sua atuação profissional está a liderança como competência, primordial para o desenvolvimento da sua gestão “[...] que vai desde delegar processos até coordenar pessoas nas atividades a serem desenvolvidas[...]



comunicação humana para a consecução de um ou mais objetivos específicos”. (Chiavenato, 2023, p. 118).

Pensando no perfil do gestor e líder adequado para atuar nesses espaços, é primordial também aliar a essa competência outras, como: gerenciais, comunicacionais, informacionais, tecnológicas, técnicas, sociais, críticas, culturais, éticas, políticas, todas nortearam as suas ações, guiando-as para o seu fazer biblioteconômico cotidiano, necessárias para a inovação e melhoria contínua da gestão dessas unidades, com foco em “planejar, organizar, dirigir e controlar”, identificadas como funções básicas de um gestor, levando em consideração que “[...] cada profissional deve administrar a instituição onde atua de acordo com a tipologia que a caracteriza, pois é isso que irá definir sua função dentro do contexto social e político [...]” (Ramos, 2020, p. 5; 9).

Para além dessas competências são requeridas também:

[...] habilidades que em conjunto com atitudes desejáveis ao profissional bibliotecário (criatividade, cooperação, participação, atuação interdisciplinar, capacidade de análise, sensibilidade para o valor da informação como vantagem competitiva, senso crítico, comprometimento com os objetivos organizacionais, ousadia e liderança) é que permitirão ao gestor ter uma atuação em consonância com [a missão e] os objetivos da organização [...] (Ramos, 2020, p. 9).

Desse modo, observando as transformações ocorridas nas últimas décadas do século XX, e no século XXI, principalmente na maneira como os bibliotecários gestores das mais variadas áreas do conhecimento, em especial dos ambientes informacionais jurídicos públicos, objeto desta pesquisa, gerenciam as suas unidades informacionais, e visando contribuir com as pesquisas desenvolvidas nas áreas de gestão voltadas para as bibliotecas especializadas jurídicas, traçou-se como problema de investigação: qual o perfil do bibliotecário gestor na liderança em bibliotecas jurídicas públicas no contexto da transformação digital?, e como objetivo: apresentar, com base, na literatura produzida no período de 2005 a 2025, o perfil do bibliotecário gestor na liderança em bibliotecas jurídicas públicas no contexto da transformação digital.

Assim, por meio de uma revisão de literatura com recorte temporal estabelecido de 2005 a 2025, apresenta-se neste estudo o perfil para a atuação do bibliotecário gestor jurídico no século XXI, com vistas a liderança como competência e nas transformações digitais, atributo indispensável para a sua atuação nessas unidades informacionais.



## 2 METODOLOGIA

Diante da importância das fontes de informação para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento, destaca-se a relevância da pesquisa bibliográfica como um método para a seleção de fontes de informações para o desenvolvimento ou fundamentação teórica de estudos científicos, contribuindo para “[...] colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto” (Marconi; Lakatos, 2021, p. 45).

Assim, o presente estudo busca apresentar o perfil do bibliotecário gestor na liderança em bibliotecas jurídicas públicas no contexto da transformação digital com base na literatura produzida de 2005 a 2025, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica associada à pesquisa exploratória para maior compreensão e familiarização com o problema estudado, bem como os conceitos envolvidos (Gil, 2021; Marconi; Lakatos, 2025). Além disso, utilizou-se a abordagem mista, com a combinação entre a pesquisa quantitativa e qualitativa, pois a análise dos dados considerou a objetividade e a subjetividade das informações (Lima, 2020).

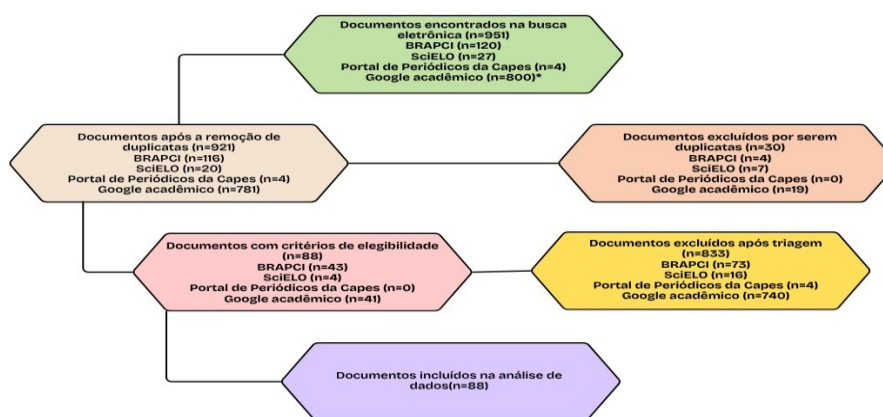
A combinação desses métodos favoreceu não apenas a localização da literatura pertinente, mas também a identificação das competências, habilidades e desafios que compõem o perfil do bibliotecário gestor em bibliotecas jurídicas públicas, especialmente no contexto da transformação digital. O levantamento bibliográfico foi realizado de fevereiro a abril de 2026, contemplando fontes como: a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Ademais, buscou-se suprir a lacuna existente na literatura sobre “Gestão e Liderança em Bibliotecas Jurídicas” por meio de livros publicados por teóricos da área da Administração.

Para a recuperação da literatura, utilizaram-se os seguintes descritores: biblioteca jurídica, bibliotecas especializadas, bibliotecário gestor, liderança em bibliotecas jurídicas, liderança em bibliotecas, transformação digital em bibliotecas jurídicas, transformação digital em bibliotecas especializadas e transformação digital em bibliotecas/Transformação digital OR Tecnologia de informação e comunicação AND bibliotecas.



A busca nas bases de dados e sistema de informação recuperou 951 documentos, sendo excluídos 863 documentos por não atenderem aos critérios de inclusão e por serem duplicatas (Fluxograma 1). Os critérios de inclusão adotados foram: documentos em formato de livros e/ou e-books, artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos, teses e dissertações, pertencentes ao período de 2005 a 2025, escritos no idioma português e disponíveis em texto completo. Os critérios de exclusão foram: documentos em formato de trabalho de conclusão de curso/monografia, em idioma estrangeiro, que não apresentavam termo ou expressão definido nas palavras-chaves, não atendiam aos critérios de inclusão ou que não apresentavam aderência ao tema da pesquisa.

**Fluxograma 1** - Seleção dos documentos recuperados na busca eletrônica



Fonte: Elaborada pelas autoras.

\*No Google Acadêmico considerou-se somente as 10 páginas para análise dos resultados obtidos na busca

Descrição: fluxograma colorido que apresenta os dados quantitativos do procedimento de seleção da busca eletrônica.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas: a análise quantitativa que contemplou o quantitativo de documentos nas bases de dados, as palavras-chaves e ano de publicação; e a análise qualitativa que foi realizada com base no estudo de Bardin (2016). Sendo assim, a análise qualitativa considerou a pré-análise com a leitura “flutuante” e seleção do material aderente ao problema e objetivo da pesquisa; a exploração do material, com a identificação de conceitos pertinentes ao estudo, competências e habilidades que definem o perfil do bibliotecário gestor em bibliotecas jurídicas públicas, além de outras características relevantes; e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, que consistiu na categorização dos achados em quadro e na apresentação das conclusões obtidas. Em decorrência da grande



quantidade de documentos recuperados, utilizou-se a ferramenta de IA NotebookLM do Google na tabulação dos dados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção apresenta-se a análise dos resultados obtidos por meio da revisão de literatura realizada no período de 2005 a 2025, conforme o detalhamento do percurso metodológico apresentado na seção 2.

Para a triagem mediante a análise quantitativa, foram recuperados dentre os 88 resultados válidos: 56 artigos científicos, 20 trabalhos publicados em anais de eventos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 1 livro, 8 dissertações, 2 e-books e 1 tese que respondiam aos critérios de inclusão. No que se refere a abordagem qualitativa frisa-se que os estudos selecionados são significativos para responder ao problema e objetivo da pesquisa. Nesta perspectiva, observou-se de acordo com os conteúdos analisados os seguintes destaques (Quadro 1):

Quadro 1 – Recortes dos conteúdos analisados

Autor/Título/Ano	Recorte
Pereira, M. P. Biblioteca como recurso estratégico no escritório de advocacia. 2006	Perfil do bibliotecário jurídico relacionado às competências direcionadas à economia de tempo dos usuários e a análise precisa da veracidade da informação disseminada.
Amaral, S. A. do; Souza, K. M. L. de. Funções desempenhadas pelos websites de bibliotecas jurídicas governamentais brasileiras. 2008	Aborda as bibliotecas jurídicas pertencentes ao governo do Brasil com sentido de averiguar a existência do aspecto digital por meio da análise dos <i>websites</i> mediante questões pré-elaboradas. Isso permitiu perceber a importância dos <i>websites</i> para promoção das bibliotecas, fazendo com que os usuários percebam que estes espaços são essenciais para pesquisas. Além disso, apontou o perfil do bibliotecário jurídico como inovador, perspicácia em gerir o novo frente ao tradicional e flexível e com disponibilidade no que tange ao atendimento da comunidade de usuários.
Baptista, M. M. O papel do bibliotecário como líder no processo de informação e gestão de conhecimento na biblioteca universitária. 2008	Demonstra a distinção entre liderança e gerência, no que se refere a liderança o foco está pautado em pessoas. Apresenta o perfil do bibliotecário líder com as competências voltadas para o emocional, cognitivo, tendo em vista promover a facilidade de mudanças e visão estratégica quanto a unidade de informação liderada.
Marcelino, S. C. A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). 2009	Aborda a transformação digital em bibliotecas quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação que tornou-se fundamental no processo de interação e acesso remoto. Apresenta o profissional bibliotecário com o perfil de facilitador e motivador, pois colabora com o usuário quanto a busca e seleção das informações confiáveis e que atendam as necessidades informacionais. Ressalta os sites de bibliotecas como ambiente que prima pela economia da informação, de modo a minimizar o esforço do usuário.
Eirão, T. G. A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas	Friza que o entrave quanto à inovação relaciona-se ao tempo de planejamento e o controle realizado pelo setor de tecnologia. Descreve a informação jurídica como complexa e rápida e o perfil do bibliotecário jurídico com competências



Autor/Título/Ano	Recorte
bibliotecas de Tribunais em Brasília. 2011	voltadas ao domínio de múltiplas fontes de informação da área de direito e ferramentas que garantam a agilidade da busca para o usuário.
Andrade, R. V.; Araújo, J. Construção do site da biblioteca nas nuvens: contribuição para a Ciência da Informação. 2013	Apresenta a biblioteca nas nuvens como evolução da biblioteca digital, primando pelo atendimento em rede, porém é fundamentada em processos técnicos tradicionais. Demonstra a possibilidade de criar bibliotecas digitais com recursos gratuitos e livres. Desse modo, apresenta o perfil do bibliotecário com competência tecnológica que garante a este profissional o uso de ferramentas gratuitas e livres, bem como o controle destas atividades.
Jovanovich, E. M. S. O uso das redes sociais em unidades jurídicas: aproximando o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos e a Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos de seus usuários: um relato de experiência. 2013	Apresenta a utilização das redes sociais, Facebook, nas bibliotecas jurídicas com intuito de tornar os usuários das gerações X e Y mais próximos, sendo um canal de marketing. Deste modo, a biblioteca realiza a curadoria, selecionando informações confiáveis que serão compartilhadas.
Volpato, S. M. B.; Rodrigues, L. C.; Silveira, A. Inovação no acervo e no acesso de informações: o sistema de repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. 2014	Analisa os repositórios institucionais dos Tribunais de Contas do Brasil quanto a visibilidade de implantação. O Repositório possui como propósito a gestão, preservação e promoção da produção técnica e científica da instituição. O êxito do RI pauta-se nas políticas institucionais claras, apoio da administração e formação continuada da equipe.
Santa Anna, J.; Pereira, G.; Campos, S. de O. Sociedade da informação x biblioteconomia: em busca do moderno profissional da informação (MIP). 2014	Aborda o Moderno Profissional da Informação com competências relacionadas a habilidade comunicacional, habilidade técnico-científicas, habilidade gerencial e social, cuja atuação direciona para ser um mediador pró-ativo e gestor do conhecimento. E o tripé: tecnologia, inovação e aprimoramento fundamenta-se na formação continuada.
Alves, M. V.; Damasceno, M. A. de O. Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder. 2016	Defende o bibliotecário moderno como gestor e líder, demonstrando que a liderança é voltada para pessoas, motivação e comportamento. É necessário que o bibliotecário tenha o perfil orientado para habilidade administrativa (planejamento, organização, direção e controle), para dinamicidade, para inovação e para o aceite de experiências novas visando benefícios para a biblioteca.
Nogueira, A. M. L.; Bernardino, M. C. R. Proposta de gestão de pessoas para formação de competências nas bibliotecas universitárias privadas do estado do Ceará. 2018	Explora tanto as competências quanto a gestão de pessoas e o estilo de liderança referente a motivação da organização. Apresenta a liderança feminina e o perfil relacionado às habilidades de flexibilidade, sensibilidade, diálogo e comunicação facilitada, atitude democrática, a inclusão da equipe e a identificação com as funções no local de trabalho são aspectos motivacionais. Desse modo, o perfil do bibliotecário se encontra pautado em ser empático, proativo, possuir visão estratégica e saber mediar conflitos.
Pinheiro, M.; Spudeit, D. A liderança como competência essencial para profissionais da Biblioteconomia: uma análise à luz dos estilos de liderança de Goleman e do Código de Ética Profissional. 2019	Analisa a habilidade de liderança como fundamental para o bibliotecário gestor, de forma a relacionar estilos de Daniel Goleman e Código de Ética Profissional. Aborda o líder voltado para estratégia, visão de futuro e comportamento da equipe. Apresenta os estilos de liderança: democrático, treinador e visionário, e conclui ressaltando a união destes estilos para promoção de acesso à informação digital.



Autor/Título/Ano	Recorte
Louzada, S.; Kramer, L. Bibliotecária jurídica. 2020	Ressalta a importância do domínio da tríade jurídica: legislação, jurisprudência e doutrina, o enfrentamento da desvalorização da biblioteca jurídica devido o acesso às bases de dados e enfatiza o perfil do bibliotecário quanto à atitude proativa diante das pesquisas para a agilidade e qualidade.
Lipinski, B.; Meurer, L. de M. O bibliotecário universitário como gestor de pessoas. 2020	Apresenta a deficiência da formação sobre o aspecto da gestão para os bibliotecários, cuja aprendizagem ocorre na prática e por meio de formação continuada. Ressalta o processo comunicacional, relação interpessoal e liderança democrática como habilidades fundamentais, além disso é importante ter ciência dos pontos fortes e fracos para saber intervir sobre conflitos e motivar pessoas da equipe.
Oliveira, A.; Souza, C. F. de e Sarmiento, A. G. da S. Plataforma Base Covid-19 e os Reflexos no Direito do Trabalho: uma construção colaborativa das bibliotecas da Justiça do Trabalho. 2020	Relata a colaboração entre bibliotecas da Justiça do Trabalho para a gestão de informações durante a Pandemia referente a crise Covid-19. Houve o esforço de 10 bibliotecas do TRT e TST para a alimentação de uma plataforma digital com informações jurídicas sobre as questões causadas pela pandemia no Direito do Trabalho, para a curadoria de lives, podcasts e webinars e para garantir o acesso à informação.
Corrêa, J. G. M. A biblioteca jurídica de Órgãos públicos do Rio de Janeiro e o cidadão: percepção do bibliotecário sobre o acesso público à informação jurídica. 2021.	Defende a acessibilidade de informações de legislação e jurisprudência com caráter público para todos. Demonstra que o cidadão comum é reconhecido pelos bibliotecários como usuários reais, porém a prioridade de atendimento relaciona-se aos usuários internos da instituição. Sugere o combate a Fake News e promoção de competência informacional com o uso das redes sociais e portais de modo a democratizar a informação jurídica.
Miranda, A. C. C. de; Ângelo, M. D.; Gallotti, M. M. C. Programa Biblioteca Jurídica da Escola da Magistratura do Rio Grande Do Norte. 2021	Avalia a Biblioteca Jurídica da Escola de Magistratura quanto ao aspecto de satisfação dos magistrados. Aborda a atualização dos acervos jurídicos das unidades por meio de um Programa da Biblioteca Jurídica, contribuindo para assinaturas de bibliotecas digitais com benefícios relacionados à economia de recursos e ampliação de acesso. O programa obteve positiva avaliação por parte dos magistrados considerando fundamental para atualizar a informação jurídica que é volátil.
Souza, E. L. V. de; Oliveira, L. P. de. O contributo social das bibliotecas jurídicas: um estudo de caso na Biblioteca Sebastião Fleury Curado. 2022	Demonstra a contribuição para a sociedade e cidadania das unidades jurídicas analisada pela Biblioteca Sebastião Fleury Curado. Aborda que a biblioteca é reconhecida como recurso que democratiza o conhecimento, que apoia o Estado Democrático de Direito e preserva a memória da instituição. Estas unidades promovem pesquisas jurídicas e projetos culturais. Ressalta o perfil do bibliotecário como mediador, auxiliando os usuários a localizar informações pertinentes no cenário digital.
Silveira, M. M.; Varvakis, G. Elementos formais para co-criação de valor em serviços informacionais. 2024.	Investiga o uso da Lógica Dominante de Serviços na prática de co-criação em Bibliotecas Jurídicas do Ministério Público brasileiro. Apresenta o modelo DART (Diálogo, Acesso, Risco e Transparência) na análise da relação entre a biblioteca e o usuário. Visa atender as reais necessidades dos usuários por meio da adaptação dos serviços para que haja a simetria informacional e satisfação.
Soares, T. A. Aplicação de inteligência artificial em bibliotecas jurídicas: desafios e oportunidades. 2025.	Investiga os bibliotecários jurídicos brasileiros frente ao avanço da IA. Aponta o uso ocasional de IA destacando o ChatGPT, cuja aplicação relaciona-se a análise da grande quantidade de informações de legislação e jurisprudência, automação de clippings de notícias, realização de pesquisas e escrita. Destaca que a maioria dos bibliotecários têm uma percepção positiva em relação a IA, mas não veem como provável a substituição do profissional. Outras questões relacionam-se à preocupação com a ética, privacidade, propriedade intelectual e falta de políticas e regras de uso em instituições, apesar de considerarem importante.

Fonte: elaborado pelas autoras



Descrição: apresenta um quadro em que a primeira coluna tem a identificação autor/título/ano dos documentos analisados e na segunda coluna tem o recorte de cada documento sobre o tema.

Com base na análise dos dados ressalta-se que a gestão, liderança, e a transformação digital advindas do uso das mais variadas tipologias de ferramentas e ambientes digitais, no âmbito das bibliotecas jurídicas públicas, como: repositórios institucionais, bibliotecas digitais, websites, redes sociais, bases de dados, ChatGPT, dentre outros, proporcionam melhorias, avanços e inovações no campo dessas unidades informacionais.

Para tanto, a literatura analisada enfatiza a necessidade de atualização permanente dos bibliotecários gestores jurídicos, com foco em competência como ferramenta de liderança fundamental para o desenvolvimento de uma gestão com qualidade. Assim como, um trabalho articulado e em perfeita sintonia com a sua equipe visando ao atendimento das necessidades informacionais da sua comunidade de usuários, altamente autônomos, especializados, que buscam do bibliotecário respostas precisas e confiáveis as quais não conseguem recuperar. Outro aspecto evidenciado é a necessidade do uso ético e legal da diversidade de conteúdos oriundos dos ambientes digitais, bem como a educação dos seus usuários na sua utilização.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no objetivo traçado: apresentar na literatura produzida no período de 2005 a 2025, o perfil do bibliotecário gestor na liderança em bibliotecas jurídicas públicas no contexto da transformação digital, e de acordo com os resultados apresentados, evidencia-se o alcance desse objetivo por meio da literatura analisada.

Nesta perspectiva, destaca o perfil do gestor e líder no âmbito das bibliotecas jurídicas, bem como as transformações digitais ocorridas no *modus operandis* do fazer biblioteconômico, sublinhando a necessidade de formação continuada para acompanhar as mudanças tecnológicas advindas da incorporação da diversidade de produtos digitais na área do direito, abrangendo a legislação, jurisprudência e doutrina, em permanente atualização.

#### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.



CHIAVENATO, I. Liderando a equipe de trabalho. *In*: CHIAVENATO, I. **Gerenciando com as pessoas**: transformando o executivo em um excelente líder de talentos: um guia para o executivo lidar com a sua equipe de trabalho. 6. ed. Barueri,(SP): Atlas, 2023. cap. 6. p. 116-145.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Barueri: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

LIMA, L. C. **Usabilidade em sistemas informatizados para unidades de informação**: um estudo sobre o módulo de gerenciamento de bibliotecas do SIGAA na Diretoria Integradas de Bibliotecas da UFMA. 2020. 81 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidades Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: <https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4640/1/LEANDRO-LIMA.pdf> . Acesso em: 29 abr. 2026.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: projeto de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

MIRANDA, A. C. de. Biblioteca Jurídica: uma reflexão acerca da gestão do acervo. **Folha de Rosto**: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 3, n. 1, p. 41-55, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/185>. Acesso em: 2 abr. 2026.

RAMOS, M. C. Aspectos gerenciais de bibliotecários com foco na liderança em unidades de informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 16, n. 3/4, p. 2-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4775.2020v16n3/4.57064>. Disponível em: <https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/57064>. Acesso em: 2 abr. 2026.

RIBEIRO NETA, T. C. A liderança como competência essencial ao bibliotecário gestor. **Biblionline**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 64-78, 2025. Disponível em: <https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/72521> Acesso em: 2 abr. 2026.

